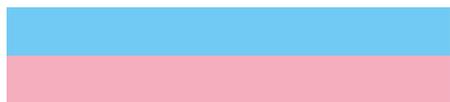




SÍMBOLOS³



Bandeira do Orgulho Transgênero



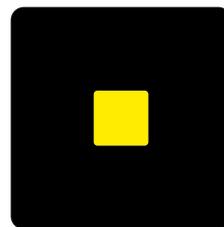
Escudo Composto

De autoria de Holly Boswell, o escudo combina símbolos referentes a organismos masculinos e femininos para identificar travestis, transexuais e outras pessoas transgênero.

Resolução CFP Nº 01/2018

Em 29 de janeiro de 2018, o Conselho Federal de Psicologia aprovou a Resolução nº 01/2018, conhecida como "Resolução Trans", que estabelece normas de atuação para psicólogas(os) em relação às pessoas transexuais e travestis.

³ JESUS, Jaqueline Gomes de. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. Brasília, 2012.



**CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS**

Participe das atividades da Comissão de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual.

www.crpmg.org.br
www.facebook.com/crpmg
www.instagram.com/crpmg

TRANSGENERIDADES



**Comissão de Psicologia,
Gênero e Diversidade Sexual**



O QUE SIGNIFICA SER UMA PESSOA TRANS/ TRANSEXUAL/ TRANSGÊNERO OU TRAVESTI?¹



Pessoas transgênero ou transexuais são aquelas cujo gênero difere do imposto em seu nascimento. Elas podem ser binárias (mulheres e homens transgêneros ou transexuais) ou não-binárias (pessoas que rejeitam o sistema binário de gênero). "Trans" pode ser diminutivo de transgênero e transexual, porém há pessoas que se identificam somente como trans e isto deve ser respeitado.

Travesti é uma vivência exclusiva do contexto brasileiro, muitas vezes considerada um terceiro gênero (para além do binário e não-binário). São pessoas designadas como homens no nascimento que se identificam com feminilidades/mulheridades, por isso, sempre devem ser tratadas no feminino.

DATAS IMPORTANTES

29 DE JANEIRO: Dia da Visibilidade Trans

24 DE JUNHO: Dia de Ação Trans por Justiça Social e Econômica

23 DE OUTUBRO: Dia Mundial de Luta contra a Patologização da Transexualidade

20 DE NOVEMBRO: Dia da Memória Transgênero

¹ Adaptado do glossário disponível em: <reexistenciaobinaria.tumblr.com>.



ESTATÍSTICAS SOBRE A POPULAÇÃO TRANS E TRAVESTI DE BELO HORIZONTE²



35 anos é a expectativa de vida média no Brasil**

96% já sofreram violência física

95% já sofreram violência psicológica

47% já foram estupradas

45% tinham de 13 a 17 anos quando foram expulsas de casa

91% não passaram do Ensino Médio

61% ingressaram em cursos de capacitação e profissionalizantes

67% se declaram pretas ou pardas

59% deixaram de procurar um médico mesmo precisando do atendimento

O Brasil é o país que mais mata travestis e transexuais no mundo*

A cada **48** horas uma pessoa trans é assassinada no Brasil*

² Direitos e violência na experiência de travestis e transexuais na cidade de Belo Horizonte. Pesquisa realizada com um universo de 141 pessoas pelo Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT da Universidade Federal de Minas Gerais (NUH-UFMG) em 2015.

* ANTRA – Associação Nacional de Travestis e Transexuais

** Grupo Gay da Bahia



O QUE A PSICOLOGIA TEM A VER COM ISSO?



Diversas áreas do conhecimento, entre elas a Psicologia, contribuíram com a patologização, a criminalização e a exclusão de pessoas transgênero, transexuais e travestis. Exemplo disso, é que até 2018 a Classificação Internacional de Doenças (CID) possuía uma classificação específica para essas pessoas no capítulo de transtornos mentais. Com a publicação do CID 11, isso mudou e a transexualidade não é mais considerada uma patologia mental.

O Conselho Federal de Psicologia (juntamente com os Conselhos Regionais) entende que as identidades de gênero (tal como as orientações sexuais) são importantes elementos constituintes da subjetividade, dizendo respeito a diferentes modos de ser, pensar, sentir, se reconhecer e se relacionar consigo e com as outras pessoas.

A prática psicológica deve estar sempre orientada pelos princípios éticos da profissão e é vedado que convicções de ordem pessoal interfiram no exercício profissional. Em um contexto embasado pela intolerância às diferenças e diversidades, a Psicologia como ciência e profissão, visa a promoção de Direitos Humanos e da saúde e a melhoria da qualidade de vida das pessoas e coletividades, contribuindo para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.